

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD

Ata nº 03/2025

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências

01/04/2025

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD, de forma presencial. Estavam presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Grasiela Deboita Gregório (Secretaria Municipal de Saúde); Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação); Greice Dutra (Vigilância Sanitária); Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social); Mariane Martins Pescador (Procuradoria-geral do Município); Milani Del Priori (Abadeus); Manoel Rozeng (Lions Club); Vânio de Oliveira (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC); Amâncio dos Passos Grigorio (Bairro da Juventude); Alba de Souza (Grupo de Apoio e Prevenção a Aids de Criciúma- GAPAC). Convidados: Nicole Garcia (Secretaria de Educação); Giovana Reni Barbosa (Vigilância Sanitária). A Coordenação dos Conselhos Municipais ministrou a reunião e deu início a eleição, em razão da alteração da lei nº 4768/2005, na qual foi revogada pela lei nº 8695/2025. A conselheira Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação) foi eleita como presidente, a conselheira Milani Del Priori (Abadeus) como vice-presidente e a conselheira Mariane Martins Pescador (Procuradoria-geral do Município) como secretária. Em seguida, as eleitas deram início a uma breve apresentação de como pretendem seguir a gestão e a Presidente sugeriu aproveitar o restante da reunião para discutir-se a pauta. Na oportunidade, a Presidente questionou sobre a nova lei, sendo informado pelo conselheiro Vânio de Oliveira (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC) que esta já se encontra aprovada. A conselheira Grasiela Deboita Gregório (Secretaria Municipal de Saúde) manifestou seu descontentamento com a condução individual do conselheiro responsável pela publicação da referida lei, a qual ocorreu sem o conhecimento prévio dos demais membros do Conselho. Foram discutidas alternativas para lidar com a questão, sendo sugerida, entre elas, a publicação de uma carta, encaminhada ao Procurador Geral, indicando que a referida lei não representa um consenso no âmbito do Conselho. Na sequência, o conselheiro Vânio questionou sobre as leis do COMAD de Blumenau, destacando que este sempre foi considerado um exemplo de Conselho, e sugeriu que se avaliem suas normativas como possível referência para o aprimoramento das ações locais. Os conselheiros, após discussão, entraram em consenso quanto à necessidade de dar continuidade à elaboração da lei que vinha sendo conduzida pela Comissão, entendendo que o mais adequado é avançar com o processo, evitando retrocessos nas deliberações já iniciadas. A Presidente destacou como uma de suas

metas, durante os dois anos de gestão à frente do Conselho, evidenciar que a Educação está, sim, comprometida com as políticas de prevenção ao uso de drogas. Mencionou, ainda, a importância do trabalho com enfoque multifocal nas escolas, ressaltando que um texto lido em sala de aula, por exemplo na disciplina de Língua Portuguesa, não deve ser tratado apenas sob aspectos banais ou literários, mas também deve contemplar temáticas relevantes, alinhadas à BNCC - Base Nacional Comum Curricular - , como a prevenção ao uso de substâncias psicoativas. Apresentou como exemplo o projeto desenvolvido com as turmas de 9º ano da rede municipal de ensino, que resultou na produção de infográficos com o tema “Não Vaporesa” – um trocadilho com a palavra "vape", em alusão ao cigarro eletrônico. O trabalho envolveu, de forma interdisciplinar, as disciplinas de Artes e Língua Portuguesa. Cinco turmas foram premiadas com equipamentos como notebooks e televisores, sendo os recursos provenientes do PROMUD -Programa de Tratamento para o Atendimento Exclusivo de Mulheres com Diagnóstico de Transtorno de Dependência Química- que prevê verba específica para ações dessa natureza. A partir do infográfico vencedor, foram impressas 300 cópias para distribuição em escolas e demais instituições do município. O conselheiro Vânio destacou a importância de fortalecer as ações de prevenção ao uso de drogas e sugeriu que o COMAD avalie a possibilidade de criação de um banco de dados com palestrantes cadastrados e credenciados, que ficariam disponíveis para atender instituições, escolas, igrejas e demais entidades interessadas em realizar palestras e atividades voltadas à temática da prevenção. Em resposta, a Presidente esclareceu que o COMAD não possui competência para credenciar formalmente palestrantes, mas que é possível, futuramente, lançar editais para que instituições interessadas apresentem projetos, quando o Fundo Municipal sobre Drogas estiver em funcionamento. O conselheiro Vânio manifestou preocupação com a demora desse processo e destacou que frequentemente é convidado para ministrar palestras sobre prevenção, ressaltando a urgência de se viabilizar formas práticas de atender às demandas das instituições interessadas. A Presidente complementou dizendo que a organização de ações como palestras e demais atividades de prevenção pode ser contemplada por meio de projetos submetidos ao PROMUD - Programa de Tratamento para o Atendimento Exclusivo de Mulheres com Diagnóstico de Transtorno de Dependência Química- uma vez que este programa dispõe de recursos para iniciativas voltadas à temática. Na sequência, a conselheira Milani Del Priori comentou sobre a Semana SIMPAT - Semana Integrada de Prevenção ao Uso de Drogas e Promoção da Paz - ressaltando que casas e instituições como o Alcoólicos Anônimos - AA -, o PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - e outras organizações atuantes na área são plenamente capazes e preparadas para realizar esse trabalho de forma voluntária e eficaz, contribuindo de maneira significativa com a rede de prevenção. A Presidente questionou sobre a quantidade de entidades que atualmente compõem o COMAD e se haveria a possibilidade de ampliar essa composição. Em resposta, a conselheira Grasiela prestou os devidos esclarecimentos, informando os números atuais e detalhando a estrutura vigente do Conselho, sendo complementada pelo conselheiro Vânio. Na sequência, a conselheira Milani ressaltou a necessidade de uma revisão completa das legislações relacionadas ao COMAD, e alguns conselheiros comentaram sobre a possibilidade de analisar a inconstitucionalidade da legislação vigente, como forma de viabilizar sua reformulação, considerando os entraves existentes no modelo atual e o fato de que, aparentemente, a referida norma

não foi publicada no Diário Oficial. A Presidente confirmou a realização de reuniões mensais extraordinárias, proposta que foi acolhida e aprovada pelos demais conselheiros. Ressaltou ainda que, caso alguma entidade tenha dúvida quanto à participação ou à convocação para as reuniões, o Conselho se compromete a emitir uma carta convocatória formal, a fim de garantir a ampla comunicação e o envolvimento de todas as instituições integrantes. E assim sem mais a ser tratado, deu por encerrada a reunião, e eu, Giovana Mendes Beloli, lavrei-a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Grasiela Deboita Gregório (Secretaria Municipal de Saúde);

Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação);

Greice Dutra (Vigilância Sanitária);

Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social);

Mariane Martins Pescador (Procuradoria-geral do Município);

Milani Del Priori (Abadeus);

Manoel Rozeng (Lions Club);

Vânio de Oliveira (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC);

Amâncio dos Passos Grigorio (Bairro da Juventude);

Alba de Souza (Grupo de Apoio e Prevenção a Aids de Criciúma- GAPAC).